

# **PLANO DE AÇÃO**

**2016**

## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>3</b>
<b>Nossa História .....</b>	<b>4</b>
<b>Missão/Visão/Valores .....</b>	<b>6</b>
<b>Plano de Ação 2016 .....</b>	<b>7</b>
<b>Objetivo Geral .....</b>	<b>7</b>
<b>Objetivos Específicos.....</b>	<b>7</b>
<b>Municípios de atuação em 2016 .....</b>	<b>8</b>
<b>Governança e Transparência .....</b>	<b>9</b>
<b>Projetos e Ações .....</b>	<b>10</b>
<b>Eixo Desenvolvimento das Pessoas .....</b>	<b>10</b>
Casa Maggica .....	10
Mundo Maggico.....	13
Centro Cultural Velha Serpa .....	16
Jovens Bailarinos .....	18
<b>Eixo Desenvolvimento das Comunidades.....</b>	<b>21</b>
Transformar .....	21
Potencializa .....	24
Prêmio Fundação André e Lucia Maggi .....	26
SEMEANDO SUSTENTABILIDADE.....	28
<b>AÇÕES DE APOIO .....</b>	<b>32</b>
<b>Pontual.....</b>	<b>32</b>
Construção da Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes.....	32
<b>Contínuos .....</b>	<b>33</b>
Cáritas Diocesana – Creche Santo Antônio - Jardim Ipiranga .....	33
APAE - Rondonópolis .....	33
Hospital Renato Sucupira - Sapezal .....	34

## APRESENTAÇÃO

**Instituição:** Fundação André e Lucia Maggi

**Endereço:** Avenida André Antônio Maggi nº 303, Sala: 02 Bairro: Centro Político Administrativo – Cuiabá/MT

**CNPJ:** 01.832.808/0001-06

**Telefone:** (65) 3645-5000/5363

**E-mail:** [fundacao@fundacaoalm.org.br](mailto:fundacao@fundacaoalm.org.br)

**Site:** [www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br](http://www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br)

### REPRESENTANTES LEGAIS

**Cargo: Presidente Conselho Diretor**

**Nome:** Belisa Souza Maggi

**Telefone:** (65) 3645-5348

**Email:** [belisa.maggi@fundacaoalm.org.br](mailto:belisa.maggi@fundacaoalm.org.br)

**Cargo: Secretária Executiva Conselho Diretor**

**Nome:** Juliana de Lavor Lopes

**Telefone:** (65) 3645-5348

**Email:** [juliana.lopes@fundacaoalm.org.br](mailto:juliana.lopes@fundacaoalm.org.br)

### EQUIPE GESTORA

**Cargo: Gerente de Investimento Social**

**Nome:** Aletéa Palomares Rufino

**Email:** [aletea.rufino@fundacaoalm.org.br](mailto:aletea.rufino@fundacaoalm.org.br)

**Cargo: Coordenadora de Projetos Internos**

**Nome:** Rafaella Togniatti

**Email:** [rafaella.togniatti@fundacaoalm.org.br](mailto:rafaella.togniatti@fundacaoalm.org.br)

**Cargo: Coordenadora de Projetos Externos**

**Nome:** Iêda Brasil

**Email:** [ieda.brasil@fundacaoalm.org.br](mailto:ieda.brasil@fundacaoalm.org.br)

### EQUIPE FINANCEIRA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA-MATRIZ

**Cargo: Analista Contábil**

**Nome:** Aline Saviczki

**Email:** [aline.saviczki@fundacaoalm.org.br](mailto:aline.saviczki@fundacaoalm.org.br)

**Cargo: Analista Administrativo**

**Nome:** Simone Teixeira

**Email:** [simone.teixeira@fundacaoalm.org.br](mailto:simone.teixeira@fundacaoalm.org.br)

**Cargo: Analista Administrativo**

**Nome:** Neila Raquel Solano

**Email:** [neila.solano@fundacaoalm.org.br](mailto:neila.solano@fundacaoalm.org.br)

## NOSSA HISTÓRIA

A Fundação André e Lucia Maggi é uma instituição sem fins lucrativos de utilidade pública federal, responsável por coordenar as ações de investimento social privado da AMAGGI.

Criada em 1997, a Fundação André e Lucia Maggi teve como principal objetivo de angariar recursos para construir um hospital em Sapezal (MT). A dedicação e o intenso trabalho resultaram na construção do Hospital e Maternidade “Renato Sucupira”.

De 1997 a 2003, a Fundação André e Lucia Maggi continuou a contribuir com as comunidades de forma pontual e de acordo com as demandas apresentadas. Após a construção do Hospital “Renato Sucupira”, a Fundação passou a desenvolver suas atividades a partir da matriz da AMAGGI, em Rondonópolis (MT), fato que contribuiu para ampliar as suas ações.

Em 2004 a Fundação estruturou ainda mais suas ações e, existindo o histórico da atuação na produção de soja, uma das ideias iniciais deste período foi a de, justamente, produzir bebida à base de soja como complementação alimentar.

A partir de 2007, buscando ampliar ainda mais as ações e os municípios de atuação da AMAGGI, criou-se o Programa de Apoio às Instituições Sociais com expansão para as áreas de meio ambiente, assistência social, educação e geração de renda. O programa trabalhou no formato de edital, onde as instituições sociais, órgãos governamentais apresentavam propostas de apoio, pleiteando recurso financeiro para aplicação em seus projetos.

Já no ano de 2009 é inaugurada, na cidade de Rondonópolis, a Casa Maggica, projeto que atua como espaço social atendendo crianças e adolescentes com atividades de dança, música, teatro e artes plásticas. Também no mesmo ano é inaugurado o Centro Cultural Velha Serpa em Itacoatiara (AM), que é um espaço de fomento de atividades socioculturais.

No ano de 2010, a Fundação passa a adotar os Objetivos do Milênio, estabelecidos pela ONU, como critério na seleção dos projetos inscritos no Programa de Apoio (Seleção Pública de Projetos). Também é realizada a implantação do Portal do Solicitante, que foi uma plataforma de recebimento de propostas e gestão dos projetos apoiados, aperfeiçoando o processo de atendimento às comunidades.

Na busca por melhoria contínua, em 2013 a Fundação percebeu a necessidade de realizar sua revisão estratégica, pensando na sua atuação junto às comunidades e na ampliação do seu impacto social. Esse processo foi conduzido com apoio de uma consultoria especializada contratada na implantação de estratégias de fundações e institutos empresariais, com base em três etapas importantes: diagnóstico, definição das Diretrizes Estratégicas e Plano de Ação (2014-2018). O novo direcionamento aponta para projetos e programas que não estejam centrados somente na pura filantropia ou somente no puro negócio. Assim, alguns projetos foram encerrados, outros estão sendo

revisados e novos projetos estão sendo implantados de acordo com as diretrizes estratégicas.

Em 2014 a Fundação passou a se chamar Fundação André e Lucia Maggi, incluindo o nome de Lucia Maggi, matriarca da família que tanto influenciou a história da AMAGGI, reforçando os valores de união e cuidado com as pessoas e as comunidades.

Em 2015, alguns marcos ficaram na história da Fundação, como a criação da *Política de Investimento Social Privado*<sup>1</sup>, que direciona e mostra as formas de apoio às comunidades de forma clara e transparente, o início do projeto Potencializa, do projeto Transformar e encerramento da Seleção Pública de Projetos (Programa de Apoio).

---

<sup>1</sup> Política de Investimento Social Privado – acesso pelo site [www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br](http://www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br)

## MISSÃO/VISÃO/VALORES

A Fundação André e Lucia Maggi atua nos municípios onde a AMAGGI possui unidades operacionais instaladas. É sua premissa executar os seus os projetos em consonância com a missão, visão e valores estabelecidos em seu planejamento estratégico. Confira abaixo:

**Missão:** Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

**Visão:** Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

### Valores:

**Integridade** - Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

**Consciência socioambiental** - Promover a cultura e a educação ambiental e social.

**Simplicidade** - Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos.

**Humildade** - Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões.

**Gestão participativa** - Estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação.

**Comprometimento** - “Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização.

**Pioneirismo** - Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiasmadas que fazem a diferença.

**Respeito às partes interessadas** - Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

## PLANO DE AÇÃO 2016

### **OBJETIVO GERAL**

Potencializar os projetos que fazem parte do plano estratégico da Fundação André e Lucia Maggi, contribuindo para o alcance da nossa visão de "*transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável*"

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aumentar e fortalecer o diálogo entre as redes locais para o desenvolvimento de projetos em parceria com a comunidade;
- Realizar processos de melhoria contínua nas ações da instituição;
- Alcançar as metas dos projetos para 2016;
- Desenvolver processos de capacitação da equipe, como processo de melhoria contínua de suas ações;
- Melhorar nossos processos de Governança.

### TIPIFICAÇÃO E CUSTEIO DOS PROGRAMAS E PROJETOS PREVISTOS PARA 2016

<b>DESPESAS</b>	<b>PREVISÃO 2016</b>	<b>%</b>
<b>Despesa com Projetos</b>	<b>R\$ 5.247.200,60</b>	<b>73%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>R\$ 297.270,75</b>	<b>4%</b>
<b>Despesas Recursos Humanos</b>	<b>R\$ 1.574.611,89</b>	<b>22%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>R\$ 29.640,00</b>	<b>1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.148.723,24</b>	<b>100%</b>

### Municípios de atuação em 2016

Estado	Municípios	Casa Maggica	Centro Cultural Velha Serpa	Potencializa	Prêmio Fundação André e Lucia Maggi	Transformar
Amazonas	Itacoatiara					
	Manaus					
Goiás	Rio Verde					
Mato Grosso	Brasnorte					
	Campo Novo do Parecis					
	Campos de Júlio					
	Comodoro					
	Confresa					
	Cuiabá					
	Diamantino					
	Ipiranga do Norte					
	Itiquira					
	Lucas do Rio Verde					
	Matupá					
	Nova Mutum					
	Nova Ubiratã					
	Paranatinga					
	Primavera do Leste					
	Querência					
	Rondonópolis					
	Santa Rita do Trivelato					
	São Félix do Araguaia					
	São José do Xingu					
Sapezal						
Sinop						
Sorriso						
Tangará da Serra						
Tapurah						
Vera						
Paraná	Maringá					
Rio Grande do Sul	Passo Fundo					
Rondônia	Cerejeiras					
	Porto Velho					
	Vilhena					
Santa Catarina	São Francisco do Sul					

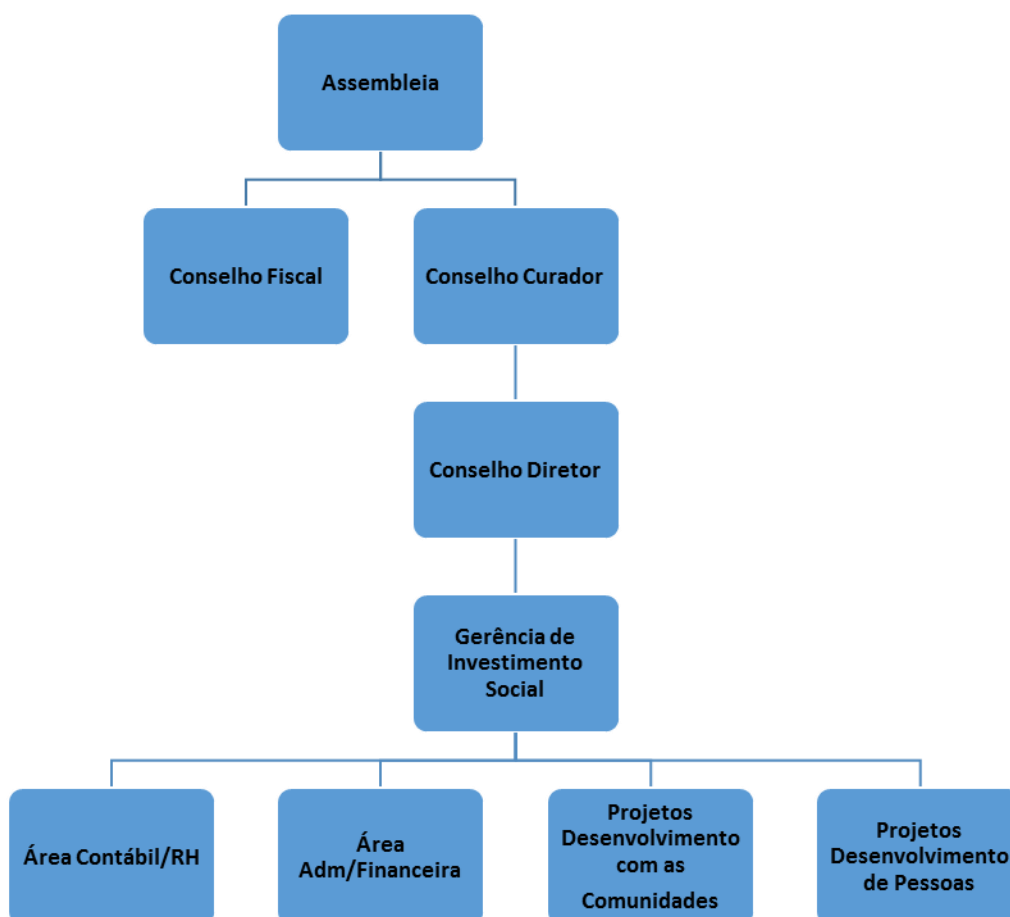


## **GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA**

Todas as decisões que envolvam a saúde financeira, estrutural e estratégica da instituição são discutidas pelos membros fundadores e conselheiros da Fundação André e Lucia Maggi. Reuniões regulares com os membros dos Conselhos e Assembleias são realizadas com o objetivo de discutir e aprovar deliberações de mudança estatutária, orçamento, plano anual, entre outros, conforme responsabilidades previstas para cada um.

O dia a dia da instituição é discutido e aprovado por seu Conselho Diretor, composto por Presidente e Secretária Executiva.

Para o ano de 2016 está prevista a realização de um Curso sobre Governança para o 3º setor com os membros dos conselhos da Fundação.



## PROJETOS E AÇÕES

### **EIXO DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS**

Os projetos deste eixo de atuação são caracterizados pela seguinte premissa:

- Garantia de que os projetos voltados à comunidade comecem pelo desenvolvimento das pessoas, iniciando pela identificação do potencial humano nos locais onde atuamos, afim de fortalecer e transformar a realidade.

Dessa forma, os projetos deste eixo possuem como forte característica a influência e a contribuição para o desenvolvimento de pessoas atingindo assim a nossa missão/visão.

**Coordenação Responsável:** Rafaella Tognietti

Telefone: (65) 3645-5347

E-mail: [rafaella.tognietti@fundacaoalm.org.br](mailto:rafaella.tognietti@fundacaoalm.org.br)

### **CASA MAGGICA**

#### **Justificativa**

A Casa Maggica caracteriza-se por um espaço social desenvolvido especialmente para unir a cultura, a arte, a educação e a inclusão social.

Trata-se de um local que oferece atividades no contraturno escolar para crianças e adolescentes com idade entre 7 e 16 anos. São atividades:

- Dança (Moderna e Balé Clássico);
- Música (Instrumentos);
- Teatro e artes plásticas.

Para a Fundação, o contato com as diferentes formas de expressão cultural promove a troca de vivências e de aprendizado, bem como uma influência na visão global da arte.

#### **Objetivo Geral**

Ter a arte educação como uma ferramenta de desenvolvimento de competências que contribuam para a formação integral de crianças e adolescentes.

#### **Objetivos específicos**

- Proporcionar ao aluno em seus meios sociais (família, escola, comunidade) a promoção de descobertas relacionadas ao seu protagonismo e à sua autoestima.

- Desenvolver as potencialidades dos indivíduos em sua totalidade;
- Promover uma consciência cidadã nos alunos;
- Influenciar políticas públicas para a educação;
- Buscar uma ação mais integrada junto à escola e aos familiares.

### **Público Alvo**

- Crianças e adolescentes com idade entre 7 e 16 anos.

### **Acesso ao serviço**

- Inscrições gratuitas abertas anualmente e divulgadas por meio do edital.

### **Número de beneficiários para 2016**

- Diretos: 240
- Indiretos: 720

### **Horário de funcionamento**

- Segunda a quinta-feira, das 7h às 11h – 13h às 17h

### **Início do projeto**

- Ano de 2009

### **Abrangência**

- Rondonópolis/MT

### **Metas 2016**

- Garantir a matrícula de 240 alunos no projeto;
- Realizar atividades de dança, música, teatro e artes plásticas para os 240 alunos do projeto;
- Promover atividades que desenvolvam o CHA (Conhecimento, Habilidades e Atitudes), tendo a arte educação como metodologia;
- Realizar acompanhamento do desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo dos alunos,
- Diagnosticar os níveis de leitura e escrita com a finalidade de mapear e propor atividades que desenvolvam habilidades para avanços cognitivos;
- Envolver a família e a escola como parceiros das atividades da Casa Maggica;

- Realizar parcerias com escolas e secretarias para fortalecimento das ações;
- Participar dos Conselhos Municipais contribuindo com as políticas públicas voltadas à garantia de direitos de crianças e adolescentes.

### **Formas de verificação**

- Monitoramento e avaliação (escola, família, Casa Maggica e níveis de desenvolvimento pedagógico);
- Análise do perfil socioeconômico do aluno;
- Índices municipais da educação x índices das escolas escolhidas para o trabalho;
- Números de matriculados x desistentes;
- Registro das frequências;
- Análise do Planejado x Realizado;
- Termos de parcerias;
- Registros fotográficos;
- Edital;
- Quantidade de visitas técnicas a parceiros e familiares.

### **Formas de intervenção**

- Desenvolvimento da arte educação, parcerias e desenvolvimento de comunidades.

### **Impacto social almejado**

- Reduzir os índices de evasão e repetência;
- Influenciar políticas públicas e promover a formação cidadã elevando os índices de educação.

### **Equipe Técnica Local de Execução**

Rafael Araújo – Orientador Social  
Andressa Almeida – Orientadora Social  
Álvaro Heinderich – Orientador Social  
Juliana dos Anjos - Analista de Projetos  
Elciene de Souza - Assistente de Projetos

### Investimento Previsto 2016

DESPESAS	VALOR EM R\$
RECURSOS HUMANOS	R\$ 460.079,76
DESPESAS COM O PROJETO	R\$ 315.262,00
INVESTIMENTOS	R\$ 12.660,00
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 788.001,76</b>

## MUNDO MAGGICO

### Justificativa

Através do projeto Casa Maggica em Rondonópolis/MT, identificamos que a arte educação é uma das formas mais eficazes de trabalhar com crianças e jovens criando conceitos e inserindo novas maneiras de abrir a percepção do ser, em relação ao mundo, à vida e também às relações humanas.

Através destas atividades estruturadas no projeto, já percebemos mudanças significativas da família para a criança e da escola para o aluno e até mesmo do aluno perante a sua totalidade.

Ao se identificar como missão da Fundação André e Lucia Maggi a contribuição para o desenvolvimento local e humano, faz-se necessário ampliar os resultados que estamos colhendo junto às escolas públicas e instituições parceiras nos municípios de atuação da AMAGGI, através de oportunidades educativas, que lhes permitam contribuir com o desenvolvimento sustentável dos municípios em que vivem.

Para 2016, finalizaremos a metodologia do Mundo Maggico onde as vivências proporcionadas pelo projeto Casa Maggica em sua estrutura física possam ser replicadas em outros espaços junto a parceiros institucionais.

Queremos, por meio desta experiência, criar uma Tecnologia Social aplicada onde possamos levar para outros espaços a contribuição que a arte educação pode ser sentida como uma contribuição para a educação formal de crianças e jovens.

### Objetivo Geral

Difundir a metodologia da arte educação como uma Tecnologia Social Aplicada, contribuindo com a formação integral do indivíduo.

### Objetivos Específicos

- Difundir a Tecnologia Social Aplicada dentro do projeto Casa Maggica a outros espaços sociais;

- Propor uma metodologia de ensino que utilize a arte e a educação como ferramenta para o desenvolvimento da capacidade crítica de crianças e adolescentes por meio de parcerias com diversos atores.

#### **Público Alvo**

- Em 2016, Escolas Públicas Parceiras do projeto Casa Maggica em Rondonópolis/MT

#### **Acesso ao serviço**

- Termo de parceria com a Fundação André e Lucia Maggi

#### **Número de beneficiários**

- Alunos da rede pública de ensino de Rondonópolis de duas escolas prioritárias.

#### **Horário de funcionamento**

- Segunda a sexta-feira, das 7h às 11h30 e das 13h às 17h30

#### **Início do projeto**

- 2014

#### **Abrangência**

- Rondonópolis/MT

#### **Metas 2016**

- Estruturar projeto-piloto com as escolas parceiras: Francisca de Barros e Frei Milton;
- Realizar parcerias com instituições de ensino e pesquisa para o fortalecimento da Tecnologia Social Aplicada;
- Validar os resultados obtidos no projeto-piloto realizado com as escolas Francisca e Frei Milton, com a finalidade de compilar os indicadores do marco 0 e 1.

#### **Formas de verificação**

- Apresentação dos dados municipais de Educação x dados das escolas escolhidas.
- Marco Zero do projeto, avaliação e monitoramento dos índices educacionais;
- Termos de parcerias;
- Registros fotográficos das atividades desenvolvidas.

### **Formas de intervenção**

- Parcerias com as escolas públicas do município e Secretaria de Educação e Cultura de Rondonópolis.

### Impacto social almejado

- Influenciar positivamente os índices de educação, engajamento da comunidade com redução nos índices de agravos sociais. Difusão da arte educação através da formação cidadã.

### Equipe Técnica Local de Execução

Rafaella Tognietti – Coordenadora de Projetos

### Investimento previsto para 2016

DESPESAS	VALOR EM R\$
<b>DESPESAS COM PROJETO</b>	<b>R\$ 132.090,00</b>
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 132.090,00</b>

### CENTRO CULTURAL VELHA SERPA

#### Justificativa

O Centro Cultural Velha Serpa é um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades culturais, bem como ao resgate da história de Itacoatiara/AM por meio de uma exposição permanente de fotos do município. Tornar o espaço um patrimônio do município é o nosso grande desafio.

Centro Cultural Velha Serpa foi inaugurado em 01 de dezembro de 2009 e tem como propósito desenvolver e incentivar a cultura e a cidadania no município de Itacoatiara. Idealizado pela Fundação André Maggi, suas ações estão voltadas para três eixos principais: Cultura, Educação e de Geração de Renda.

#### Objetivos Gerais

Tornar um espaço público, reconhecido pela comunidade como agente difusor da cultura e da cidadania no município de Itacoatiara.

#### Objetivos específicos

- Ser um espaço reconhecido de resgate da história local.
- Ser um espaço comunitário reconhecido e utilizado pela comunidade local.
- Oferecer atividades culturais, educacionais e de geração de renda.

#### Público Alvo

- Moradores de Itacoatiara e turistas.



**Acesso ao serviço**

- Aberto ao público em geral e de acordo com as demandas dos cursos oferecidos pelos parceiros;

**Número de beneficiários**

- Diretos: 7.0000
- Indiretos: 28.000

**Horário de funcionamento**

- Segunda a sexta-feira, das 7h15 às 11h30 e das 13h às 17h40.

**Início do projeto**

- Ano de 2009

**Equipe Técnica Local de Execução**

Aline Jacquiminoute de Oliveira – Assistente de Projetos

Jucinaldo da Silva Costa – Assistente de Projetos

Maria Carolina Lemos – Analista de Projetos

**Abrangência**

- Itacoatiara/AM

**Metas 2016**

- Promover eventos de apoio à cultura local;
- Realizar exposições culturais com produtos de artistas locais;
- Desenvolver atividades de geração de renda com o grupo ARTEITA;
- Promover parcerias com as escolas locais para difundir a cultura patrimonial;
- Realizar cedência de espaços para parceiros;
- Promover as Jornadas Culturais para formação de agentes multiplicadores do patrimônio cultural em parceria com a Fundação Bunge;
- Fomentar a participação de artistas locais junto a editais públicos.

**Formas de verificação**

- Monitoramento e avaliação;
- Ata de registros;
- Registros fotográficos;
- Fichas de inscrição;
- Listas de presenças por evento;
- Formulários de avaliação dos participantes;

- Participação em Editais;
- Termos de parceria.

#### **Formas de intervenção**

- Parcerias, promoção de eventos e difusão da cultura local.

#### **Impacto social almejado**

- Tornar-se um ativo local contribuindo com o desenvolvimento sociocultural do município de Itacoatiara/AM.

#### **Investimento previsto para 2016**

<b>DESPESAS</b>	<b>VALOR EM R\$</b>
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>R\$ 228.508,34</b>
<b>DESPESAS COM PROJETO</b>	<b>R\$ 229.386,00</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>R\$ 7.860,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 465.754,34</b>

#### **JOVENS BAILARINOS**

##### **Justificativa**

O projeto Jovens Bailarinos constituiu-se por uma parceria entre a Fundação e a Escola de Teatro Bolshoi para a formação de 16 alunos que participavam da formação em escola de dança no município de Rondonópolis. Além de complementar o valor das mensalidades, a Fundação até o ano de 2015 garantia o custeio das despesas de moradia, custo com escola e alimentação dos bailarinos em Joinville/SC. Essa parceria buscou realizar a formação de jovens que possuem histórico em formação para a dança. Em 2016 formalizaremos o encerramento da formação de 16 bailarinos com a realização de uma apresentação aos parceiros interessados nos resultados do projeto e a elaboração de um vídeo jornalístico contendo a trajetória do projeto, enfatizando a relevância do projeto na vida de cada bailarino.

##### **Objetivo Geral**

Encerrar o projeto Jovens Bailarinos em 2016, apresentando os resultados alcançados.

### **Objetivos específicos**

- Avaliar os resultados obtidos na trajetória do Projeto por meio de análise de resultados.
- Avaliar o impacto alcançado durante a formação dos jovens, considerando a trajetória traçada por cada jovem após sua formação.

### **Público Alvo**

- 16 Jovens Bailarinos

### **Acesso ao serviço**

- Alunos pertencentes dos projetos mantidos pela Fundação André e Lucia Maggi em Rondonópolis.

### **Número de beneficiários**

- Diretos: 16
- Indiretos: 50

### **Início do projeto**

- 2004

### **Abrangência**

- Rondonópolis/MT

### **Metas 2016**

- Formalizar o encerramento da formação dos 16 bailarinos por meio de uma apresentação artística;
- Produzir um vídeo jornalístico contendo a trajetória do projeto, bem como a realçar a relevância do projeto na vida de cada bailarino.

### **Formas de verificação**

- Registro fotográfico do evento;
- Vídeo jornalístico.

### **Formas de intervenção**

- Mobilização com os bailarinos para planejamento do roteiro do evento;
- Planejamento com equipe interna para elaboração do vídeo jornalístico.

### **Impacto social almejado**

- Proporcionar aos jovens a inserção no mercado de trabalho, sendo um profissional pautado em valores e princípios éticos.

### **Equipe Técnica Local de Execução**

Rafaella Tognietti – Coordenadora de Projetos  
Juliana Anjos – Assistente de projetos

**Investimento previsto para 2016**

<b>DESPESAS</b>	<b>VALORES EM R\$</b>
<b>DESPESAS COM PROJETO</b>	<b>R\$ 34.588,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 34.588,00</b>

## **EIXO DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES**

Caracterizamos os projetos que atuam neste eixo pelas seguintes premissas:

- Escutar e dialogar com as comunidades onde atuamos, buscando identificar e conhecer desafios e oportunidades para o desenvolvimento de ações;
- Identificar e unir a parceiros buscando criar uma agenda local colaborativa de discussões e ações que deverão ser executadas para transformar a realidade local;
- Fortalecer as redes locais oferecendo qualificação, promovendo capacitações técnicas específicas para organizações locais e abrindo editais para apoio financeiro.

Dessa forma, os projetos deste eixo de atuação possuem como forte característica o trabalho participativo e a contribuição da comunidade para o alcance da nossa missão/visão.

**Coordenação Responsável:** Iêda Brasil

Telefone: (65) 3645-5353

E-mail: [ieda.brasil@fundacaoalm.org.br](mailto:ieda.brasil@fundacaoalm.org.br)

## **TRANSFORMAR**

### **Justificativa**

Pensando em gerar valor às parceiras, criar mecanismos de empoderamento e ao mesmo tempo aperfeiçoar os recursos, incentivando boas práticas e ampliar a atuação da Fundação é que reestruturamos nossa forma de atuação junto às instituições sociais dos municípios onde atuamos.

Desta forma, queremos Capacitar, Reconhecer e Empoderar as instituições para que elas tenham conhecimento de ferramentas importantes para a profissionalização de suas ações e projetos. Este trabalho demanda um olhar profundo na forma com que fazem gestão, lidam com sua estrutura de Governança e os impactos junto aos seus beneficiados.

Além das ações de aproximação e do diálogo com as instituições, é imperioso reconhecer as necessidades de capacitação e qualificação demandadas e promovê-las. O objetivo do projeto prevê ainda que após o primeiro ano essas instituições já se sintam aptas a desenvolver projetos com maior capacidade de gestão. A partir dessas práticas acreditamos que será maior o impacto do projeto como indutor de inclusão social e desenvolvimento sustentável na comunidade e município onde atuam.

Para a Fundação, essa nova forma de atuação irá despertar as instituições para serem mais independentes, oportunizando outras parcerias e criando mais formas de viabilidade financeira com diferentes parceiros.

### **Objetivo Geral**

Contribuir com a capacitação de instituições sociais, estimulando melhores práticas, incentivando o desenvolvimento local e a sustentabilidade das mesmas.

### **Objetivos específicos**

- Conhecer o perfil das instituições participantes por meio da aplicação de diagnóstico inicial, visando determinar os temas das capacitações a serem oferecidas por edição;
- Promover capacitações às instituições em formato EAD (Educação a Distância), oportunizando a escalabilidade do projeto (abrangência territorial);
- Oportunizar o acesso aos participantes de conteúdos que norteiam temáticas sobre gestão e governança para o 3º setor;
- Garantir maior eficiência e eficácia dos projetos das organizações participantes através da aplicação de diagnóstico secundário;
- Promover o fortalecimento da rede de contato entre as organizações participantes, potencializando a articulação de ações em parceria e a troca de experiências.

### **Público Alvo**

- Instituições sociais, associações, ONGs, OSCIP's.

### **Acesso ao serviço**

- Inscrições gratuitas abertas anualmente e divulgadas através de edital no mês de abril.

### **Número de beneficiários**

- 40 organizações por edição.

### **Horário de funcionamento**

- No decorrer do ano são estabelecidos os horários das capacitações ofertadas, totalizando uma carga horária de 80h.

### **Início do projeto**

- 2015

### **Abrangência**

<b>ESTADO</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>
<b>Mato Grosso</b>	Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Campos de Julio, Confresa, Comodoro, Cuiabá, Diamantino, Ipiranga do Norte, Itiquira, Lucas do Rio Verde, Matupá, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Paranatinga, Primavera do Leste,

	Querência, Rondonópolis, Santa Rita do Trivelato, São Félix do Araguaia, Sapezal, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Tapurah, Vera
<b>Rondônia</b>	Porto Velho, Cerejeiras, Vilhena
<b>Amazonas</b>	Itacoatiara, Manaus
<b>Goiás</b>	Rio Verde
<b>Paraná</b>	Maringá
<b>Rio Grande do Sul</b>	Passo Fundo
<b>Santa Catarina</b>	São Francisco do Sul

### Metas 2016

- Capacitar através da 2ª edição até 40 organizações sociais;
- Fortalecer a participação das partes interessadas da Fundação com a criação de um Comitê Gestor que atue na análise das etapas seletivas do projeto, tais como: seleção das organizações contempladas com o incentivo financeiro final (banca final);
- Aumentar em 20% o número de organizações inscritas em relação à 1ª edição;
- Aumentar em 10% a quantidade de municípios participantes em relação à 1ª edição;
- Constatar que 90% dos participantes concluintes observam que tiveram seus conhecimentos ampliados em relação à gestão da sua organização;
- 30% das organizações concluintes da edição utilizando os conhecimentos adquiridos nas capacitações do projeto para obterem recursos de outras fontes de captação, garantindo sua sustentação financeira;
- 90% dos participantes concluintes com a percepção "muito relevante" quanto à necessidade do trabalho em rede por edição;
- Aumentar a escalabilidade territorial do projeto, inserindo aos critérios de elegibilidade organizações localizadas em alguns municípios dos seguintes Estados: Rondônia, Amazonas, Paraná, Pará, Mato Grosso, Goiás e Rio Grande do Sul.

### Formas de verificação

- Edital divulgado da 2ª edição via website da Fundação;
- Relatório com o diagnóstico sobre o perfil inicial e final das organizações participantes;
- Listagem das capacitações oferecidas na edição divulgadas no website da Fundação;
- Listagem dos municípios abrangidos (escalabilidade) publicada no website da Fundação;

- Listagem das organizações contempladas na 2ª edição publicada no website da Fundação
- Pesquisa qualitativa com os participantes.

### Formas de intervenção

- Qualificação e execução de cursos/capacitações, através de edital.

### Impacto social almejado

- Fortalecer as ações das instituições sociais tornando-as mais independentes e fortalecendo seu papel protagonista nos municípios onde atuam, beneficiando assim um maior número de projetos e pessoas.

### Equipe Técnica Local de Execução

Iêda Brasil – Coordenadora de Projetos Externos

Patrícia Gauze Mezalira – Assistente de Projetos

### Investimento previsto para 2016

DESPESAS	VALORES EM R\$
<b>DESPESAS COM PROJETO</b>	<b>R\$ 381.879,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 381.879,00</b>

## POTENCIALIZA

### Justificativa

Fortalecer a capacidade de trabalhar em redes é uma estratégia para potencializar os municípios e promover o desenvolvimento sustentável.

É com essa base que o projeto Potencializa se estabelece, identificando protagonistas sociais, sejam lideranças, instituições, poder público, empresas, entre outros integrantes da sociedade, criando espaços coletivos que incentivem o diálogo e a troca de percepções entre os munícipes em prol da construção de uma agenda de desenvolvimento sustentável nas localidades.

Esta agenda, somada à capacidade de se trabalhar em rede, são fatores que podem exercer influência para mudanças de políticas públicas que impulsionem o desenvolvimento sustentável dos municípios e das regiões em que atuamos.

### Objetivo Geral

Contribuir com as políticas públicas visando o desenvolvimento sustentável dos municípios onde atuamos.



### **Objetivos específicos**

- Discutir localmente com lideranças para que assumam cada vez mais o papel de protagonistas para o desenvolvimento local;
- Contribuir para que as políticas públicas alavanquem o desenvolvimento sustentável dos municípios.

### **Público Alvo em 2016**

- Lideranças locais, agentes públicos, instâncias de controle social, empresas locais.

### **Acesso ao serviço**

- Convites públicos para participação em rede local, articulação institucional.

### **Número de beneficiários**

- População do município.

### **Horário de funcionamento**

- Até 03 anos por município.

### **Início do projeto**

- 2015

### **Abrangência**

- Campo Novo do Parecis/MT - 2º ano de atuação
- Lucas do Rio Verde/MT - 1º ano de atuação
- Querência/MT - 1º ano de atuação

### **Metas 2016**

- Iniciar as ações do Potencializa para os municípios de Lucas do Rio Verde e Querência;
- Para Lucas do Rio Verde e Querência (1º ano de Potencializa): criar o Grupo de Trabalho;
- Para Campo Novo do Parecis (2º ano de Potencializa): criar o Grupo de Trabalho e a aprovação do plano de ação da Agenda de Desenvolvimento Local do município com o GT;

### **Formas de verificação**

- Lista de Presença;
- Registros fotográficos;

- Agenda de Desenvolvimento Local;
- Relatórios de Atividades.

### Formas de intervenção

- Qualificação, capacitação, parcerias, construção e/ou fortalecimento de redes.

### Impacto social almejado

- Contribuir com o processo participativo para a construção do desenvolvimento sustentável local.

### Equipe Técnica Local de Execução

Iêda Beatriz Closa Brasil – Coordenadora de Projetos Externos

Patrícia Gauze Mezalira – Assistente de Projetos

### Investimento previsto para 2016

DESPESAS	VALORES EM R\$
DESPESAS COM PROJETO	R\$ 634.345,60
TOTAL	R\$ 634.345,60

## PRÊMIO FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

### Justificativa

O reconhecimento de boas práticas sociais é uma das vertentes de atuação da Fundação a partir de 2016.

Com o processo de valorização e fortalecimento de ações que podem contribuir para a transformação de realidades nos municípios de nossa atuação.

É nossa estratégia estimular que as organizações e empreendedores sociais dos municípios sejam reconhecidos e possam ampliar seus impactos nessas regiões, fortalecendo o capital social<sup>2</sup> local e, conseqüentemente, influenciando de forma direta ou indireta no desenvolvimento sustentável.

A premiação foi idealizada após o período de revisão estratégica da Fundação, sendo um projeto inédito no seu portfólio de trabalho e que permite que ela potencialize sua capacidade de escala, ou seja, abranger diferentes territórios com seu modelo de atuação, reconhecendo as iniciativas de pessoas ou

<sup>2</sup> "Capital Social refere às redes de relacionamento baseadas na confiança, cooperação e inovação que são desenvolvidas pelos indivíduos dentro e fora da organização, facilitando o acesso à informação e ao conhecimento." (Conceito do antropólogo organizacional Ignacio García – Universidade de Buenos Aires).

organizações sociais que de fato estejam agregando valores nas localidades, disseminando boas práticas, exemplos e experiências.

### **Objetivo Geral**

Influenciar as instituições sociais para que busquem ser referência em suas ações, contribuindo para o desenvolvimento local e sustentável.

### **Objetivos específicos**

- Reconhecer e incentivar as melhores práticas de instituições sociais dos municípios onde a Fundação atua e que contribuem para o desenvolvimento local e sustentável.

### **Público Alvo**

- Instituições sociais, associações, ONGs, OSCIP's.

### **Acesso ao serviço**

- Inscrições gratuitas abertas anualmente e divulgadas através de edital.

### **Número de beneficiários**

- Variável conforme edição.

### **Horário de funcionamento**

- Inscrições gratuitas abertas anualmente e divulgadas através de edital no mês de setembro.

### **Início do projeto**

- 2016

### **Abrangência**

<b>ESTADO</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>
<b>Mato Grosso</b>	Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Campos de Julio, Confresa, Comodoro, Cuiabá, Diamantino, Ipiranga do Norte, Itiquira, Lucas do Rio Verde, Matupá, Nova Mutum, Nova Ubitatã, Paranatinga, Primavera do Leste, Querência, Rondonópolis, Santa Rita do Trivelato, São Félix do Araguaia, Sapezal, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Tapurah, Vera.

### **Metas 2016**

- Edital divulgado da edição no website da Fundação;
- Realizar a 1ª edição do Prêmio em 2016;

- Criar o Comitê Gestor para a seleção e avaliação dos participantes da edição, bem como validação do formato de atuação da premiação;
- Definir os critérios para o lançamento do Edital;
- Elaborar instrumental de avaliação, considerando os critérios para cada categoria do prêmio;
- Realizar evento de premiação e reconhecimento dos participantes.

### **Formas de verificação**

- Registros fotográficos, filmagens de atividades;
- Lista de Presença;
- Relatório de atividades;
- Divulgação em mídias sociais (reportagens, publicações, entre outros).

### **Formas de intervenção**

- Premiação de organizações e protagonistas sociais, por meio de publicação de edital de seleção pública.

### **Impacto social almejado**

- Influenciar as instituições sociais para que busquem ser referência em suas ações, contribuindo para o desenvolvimento local e sustentável.

### **Equipe Técnica Local de Execução**

Iêda Beatriz Closa Brasil – Coordenadora de Projetos Externos  
Patrícia Gauze Mezalira – Assistente de Projetos

### **Investimento previsto para 2016**

<b>DESPESAS</b>	<b>VALORES EM R\$</b>
<b>DESPESAS COM PROJETO</b>	<b>R\$ 160.300,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 160.300,00</b>

### **SEMEANDO SUSTENTABILIDADE**

#### **Objetivo Geral:**

Incentivar a Produção Responsável de soja, implantando junto aos produtores rurais critérios Socioambientais e de Boas Práticas Agrícolas nas suas propriedades rurais, contribuindo para o desenvolvimento local das comunidades e oferta de produto certificado para o mercado.

**Objetivos específicos:**

- Contribuir para o processo de Certificação RTRS<sup>3</sup>, mantendo uma média de 37 produtores rurais para atendimento dos princípios e critérios RTRS.
- Manter a certificação de 37 produtores, auxiliando no processo de melhoria contínua para o cumprimento dos princípios e critérios RTRS.
- Preparar um novo grupo de produtores para receberem a Certificação RTRS.

**Público Alvo:**

- Produtores rurais que compõem a cadeia de fornecedores da AMAGGI

**Acesso ao serviço:**

- Identificação de produtores interessados na Certificação RTRS nos municípios de atuação da AMAGGI;
- Produtores convidados a participarem do processo de Certificação.

**Início do projeto**

- Março de 2012

**Abrangência em 2016:**

ESTADO	MUNICÍPIOS
<b>Mato Grosso</b>	Médio Norte: Tapurah, Ipiranga do Norte, Sorriso, Sinop, Lucas do Rio Verde, Nova Ubiratã, Santa Rita do Trivelato e Nova Mutum.  Parecis: Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Campos de Júlio e Comodoro.
<b>Rondônia</b>	Vilhena

**Metas 2016:**

- Manter a certificação de 37 propriedades que foram certificadas na última safra.
- Preparar um novo grupo de produtores para receber a certificação RTRS, localizados na região oeste do Estado de Mato Grosso.

**Formas de verificação:**

- Realizar Auditorias Internas para avaliação socioambiental e atendimento aos princípios e critérios da certificação pelas propriedades certificadas na última safra;
- Instruir os produtores e auxiliar nas adequações das propriedades para atendimento ao padrão de certificação;

<sup>3</sup> Round Table on Responsible Soy

- Acompanhar 100% das Auditorias Externas das fazendas amostradas;
- Auxiliar os produtores nas adequações necessárias, caso seja encontrado algum tipo de descumprimento dos critérios da certificação verificados nas Auditorias Externas;
- Tratar 100% das Não Conformidades encontradas;
- Realizar Auditorias Internas no novo grupo de produtores convidados a participarem da certificação;
- Acompanhar simulação de Auditoria Externa para avaliar o nível de adequação das propriedades do novo grupo;
- Auxiliar o novo grupo nas adequações necessárias para atendimento ao padrão da certificação RTRS.

#### **Formas de intervenção:**

- Auxílio aos produtores com entrega de materiais e indicação das melhores práticas e técnicas a serem adotadas nas adequações das propriedades para atendimento da Certificação;
- Avaliação do nível de cumprimento das propriedades ao padrão da certificação e o comprometimento dos proprietários em executar as adequações necessárias.

#### **Impacto social almejado:**

- Atendimento aos requisitos legais (normas trabalhistas);
- Melhoria nas condições de trabalho dos colaboradores das propriedades;
- Capacitações para os públicos interno e externo das fazendas em temas variados;
- Incentivo à contratação de mão de obra local, produtos e serviços pelos proprietários das fazendas certificadas, fortalecendo o desenvolvimento das comunidades próximas.

#### **Equipe Técnica Local de Execução**

- Gerentes e Compradores de Grãos das Filiais da Amaggi nos municípios de abrangência do projeto;
- Equipe de Sustentabilidade da Amaggi;
- Analista de Projeto da Fundação André e Lucia Maggi.

**Investimento previsto para 2016**

<b>DESPESAS</b>	<b>VALORES EM R\$</b>
<b>RECURSOS HUMANOS**</b>	<b>102.092,45</b>
<b>DESPESAS COM PROJETO</b>	<b>164.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 266.092,45</b>

## AÇÕES DE APOIO

### **PONTUAL**

#### **CONSTRUÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL ARGEU AUGUSTO DE MORAES**

##### **Justificativa**

A Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes, situada em Campo Novo do Parecis-MT, é uma instituição que atende em média 436 alunos da zona rural do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, incluindo alunos filhos de colaboradores da AMAGGI que trabalham na Fazenda Itamarati Norte e aproximadamente 60 adultos que realizam as aulas em formato EJA (Educação de Jovens e Adultos) no período noturno.

Em dezembro de 2015, a AMAGGI realizou uma doação financeira para que a Fundação pudesse construir um novo espaço para a escola em parceria com a SEDUC (Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso).

Em 2016, existe a proposta de trabalhar os pertencimentos com a comunidade da nova instituição de ensino que estarão recebendo, quanto para os demais espaços existentes na comunidade, fortalecendo a relação existente dos moradores com os espaços da Vila Itamarati.

##### **Objetivo Geral**

Construção de uma escola com área de 1.463,10 m<sup>2</sup>, em parceria com a SEDUC.

##### **Objetivos específicos**

- Realizar o acompanhamento da obra;
- Entregar a obra finalizada e firmar o Termo de Cessão de Uso junto à SEDUC;
- Desenvolver atividades com a comunidade local;
- Propor ações para o fortalecimento do pertencimento ao local e cuidados com o novo equipamento social.

##### **Público Alvo**

- Alunos jovens e adultos e comunidade escolar;
- Comunidade do entorno da escola;
- Filhos de Colaboradores da AMAGGI da Fazenda Itamarati.

##### **Acesso ao serviço**

Atendimento público conforme matrículas e capacidade.

##### **Início do projeto**

Dezembro de 2015.



### **Abrangência em 2016**

Campo Novo do Parecis/MT

### **Metas 2016**

Entregar o novo espaço escolar até agosto de 2016 para a SEDUC.

### **Formas de verificação**

- Cronograma físico-financeiro da obra;
- Registros fotográficos;
- Termo de Cessão de Uso com a SEDUC.

### **Impacto social almejado**

Contribuição na melhoria da educação de crianças, jovens e adultos que frequentam a Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes.

### **Equipe Técnica Local de Execução**

Aletéa Rufino - Gerente de Investimento Social

Simone Teixeira - Analista Administrativa

### **Investimento previsto para a construção**

R\$ 2.580.000,00

## **CONTÍNUOS**

### **CARITAS DIOCESANA – CRECHE SANTO ANTÔNIO - JARDIM IPIRANGA**

Em Rondonópolis (MT), a Fundação mantém ações de apoio a uma creche da Caritas Diocesana com um total de 100 crianças atendidas.

A forma de apoio se dá através da doação de uniformes e realização de festas em datas comemorativas.

- Valor do apoio previsto para 2016: **R\$ 12.000,00**

### **APAE - RONDONÓPOLIS**

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) também conta com o apoio da Fundação, com a entrega de uniformes para os 296 alunos e fornecimento de combustível garantindo o acesso à escola por parte dos alunos.

- Valor do apoio previsto para 2016: **R\$ 15.000,00**

## **HOSPITAL RENATO SUCUPIRA - SAPEZAL**

Devido ao significado histórico, a Fundação apoia o Hospital de Sapezal anualmente com a doação de equipamentos hospitalares de acordo com a demanda e a necessidade apresentada por técnicos do hospital.

- Valor do apoio previsto para 2016: **R\$ 35.000,00**